

Semana de Economia

essays do debate econômico:
velhas e novas questões

Ricardo Assunção Araújo
Departamento de Economia
Universidade de Brasília



Os desafios das novas e velhas questões na economia brasileira marcaram as atividades da quarta edição da Semana do Economista e do Encontro de Egressos. O olhar dos participantes alongou-se também para 2015 quando o curso de Economia da UESC completará meio século de existência.

Página 3



Página 3

PPG-PV
Fisiologia
Vegetal



Página 6

SIMPÓSIO
Agroeco-
logia



Página 2

XIV SINFORM
Semana de
Informática

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 228

15 a 31 de OUTUBRO /2014



Seminário de Iniciação Científica



O Seminário de Iniciação Científica na sua 20ª edição e o I Simpósio de Ensino, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-graduação superou a participação de mil participantes, considerando-se estudantes, professores, pesquisadores e extensionistas, inclusive de outras instituições de ensino superior da região. A indissociabilidade no fazer universitário polarizou os pronunciamentos do duplo evento.

Páginas 4 e 5

Seminário ABC

Cerca de 200 professores participaram do X Seminário Nacional do Programa ABC na Educação Científica, iniciativa da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Realizado na UESC, o

seminário proporcionou a oportunidade de compartilhar vivências e reflexões sobre o ensino de ciências no país, bem como discutir perspectivas mercadológicas para o setor.

Página 7

PDI-UESC aberto à comunidade



Setores da comunidade externa da área de abrangência da UESC participaram da audiência pública que trata da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universida-

de para os próximos cinco anos. O Plano é instrumento de gestão e norteamento das ações específicas da instituição. Os participantes aprovaram a iniciativa.

Página 8

Fórum de Debates



O Fórum de Debates da UESC em recente reunião temática discutiu o novo Plano Nacional de Educação a fim de adequar os planos municipais de Educação das comunidades sul-baianas ao novo PNE à luz da autonomia e das especificidades dos municípios.

Página 7

Extensão Universitária



Centrado na temática “A expansão da extensão uni-

versitária: desafios e possibilidades”, Ilhéus abrigou o XLIII Encontro de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas do Nordeste (Forproex-NE). O objetivo do evento foi contribuir para ampliar a ação transformadora das IES da região.

Página 5

Pesquisadores do Ciências da Saúde premiados em evento internacional



Fac símile do certificado entregue à equipe da UESC

Uma equipe do Departamento de Ciências da Saúde da UESC (DCS), integrada pelos docentes Myria Ribeiro da Silva, Ricardo Santana, Natiane Carvalho Silva, Carla

D.C. Dutra, Dejeane Silva e Conceição Filgueira, teve trabalho de pesquisa premiado, na área de saúde, na **International Conference on Nursing Knowledge NNN – From Concepts**

to Translation realizada, na Universidade do Porto, Portugal, em setembro (11 a 12) deste ano.

Intitulado **Prototype a tool for clinical practice and academic nursing: functional health patterns as starting point** (Protótipo de uma ferramenta para a prática clínica e acadêmica de enfermagem: os padrões funcionais de saúde como ponto de partida), a pesquisa foi desenvolvida dentro do curso de Enfermagem da UESC pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Metodologias na Enfermagem (NEPMENF) e do projeto de extensão Processo de Enfermagem: Metodologias e Estratégias de Ensino-aprendizagem.

Os pesquisadores desenvolveram a modelagem de um protótipo de ferramenta educativa apropriado para substituir o modelo tradicional utilizado para o ensino dos Padrões Funcionais de Saúde (PFS), com o objetivo de contribuir para a compreensão dos PFS e proporcionar o desenvolvimento da

habilidade diagnóstica. Eles explicam que “o protótipo teve como base a Taxonomia II da NANDA-Internacional aplicado aos alunos, professores e enfermeiros, com evidências favoráveis a seu emprego na realidade acadêmica e profissional”.

A **International Conference on Nursing Knowledge NNN – From Concepts to Translation** é tida como a maior importância para a enfermagem por reunir pesquisadores renomados e de notório saber na área da Sistematização da Assistência em Enfermagem, com o objetivo de buscar subsídios para ampliação do uso das Classificações Internacionais de Enfermagem (NANDA, NOC e NIC) em consonância com a prática docente. “Buscou-se, no evento, definir o conhecimento de enfermagem, segurança do paciente, julgamento clínico/considerações clínicas, resultados e cuidados centrados no paciente, avanços na prática da tecnologia da informação e da educação em enfermagem voltados à saúde”, esclarecem os autores do trabalho.

XIV Sinform repete o sucesso das edições anteriores

A Semana de Informática da UESC (Sinform) realizou a sua 14ª edição e repetiu o desempenho dos anos anteriores apoiada numa programação bastante movimentada, que despertou o interesse de alunos e professores do Curso de Ciência da Computação, profissionais e pesquisadores da área de informática, atraídos pelas palestras e novidades em tecnologia da informação apresentadas no evento. Este ano os participantes contaram com mais de uma dezena de palestras e igual quantidade de minicursos, cujos temas variaram de computação efetiva na tomada de decisão computacional a jogos eletrônicos.

Organizado pelo Centro Acadêmico do Curso de Computação (Cacic) e o Colegiado do Curso de Ciência da Computação (Colcic) do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (Dcet), o evento aconteceu na segunda quinzena de outubro (20 a 24), com a presença de palestrantes

como Gesil Sampaio (UESC), Nelson Pretto, Maria Augusta, Rodrigo Rubira e vários outros experts. Pela trajetória dos seus quase 15 anos de existência, a Semana de Informática se fez importante veículo de intercâmbio científico e tecnológico. As contínuas edições têm incorporado, inclusive, outros eventos regionais, tais como o Workshop de Trabalhos de Iniciação Científica (WTIC), o Campeonato de Programação Universitário (CPU) e oficinas de Informática Básica (InfBa). Todas essas atividades contribuem para a difusão do conhecimento, a inclusão digital e o acesso da comunidade às novidades tecnológicas.

A palestra de

Rosângela Melatto, “Melhorar o mundo através da educação de jovens e mulheres” foi uma das mais concorridas da Semana. A diretora de Responsabilidade Social Corporativa da Intel, ao abordar temas como a profissionalização da mulher, o acesso à tecnologia e o protagonismo feminino em suas comunidades, exibiu o filme *Girl Rising*, produzido em diversos países

com histórias inspiradoras de mulheres que lutam para mudar a sua própria história e a de outras mulheres. O intuito foi promover uma discussão de como podemos contribuir para que mais mulheres participem ativamente da economia, sejam reconhecidas em sua área de atuação e possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e próspera.



Rosângela Melatto (no destaque) e participantes do sinforme

<p>JORNAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ</p>	<p>Telefone: (73) 3680-5027</p>	<p>Reitora: Professora Adélia Pinheiro. Vice-reitor: Professor Evandro Sena Freire. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr. /Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. CTP: Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. Impressão: Marcio Lima e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.</p>
<p>Editado pela Assessoria de Comunicação Ascom Distribuído gratuitamente</p>	<p>www.uesc.br E-mails: ascom@uesc.br</p>	<p>Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento</p>

Os artigos elaborados pelos alunos se destacaram pela quantidade e qualidade.

Extensão

Semana de Economia reúne docentes, estudantes e egressos



Mesa de instalação do evento

Os desafios das novas e velhas questões na economia brasileira marcaram as atividades da IV Semana do Economista e do IV Encontro de Egressos, realizados simultaneamente na UESC, na primeira quinzena de outubro (7 a 10). Iniciativa do Departamento de Ciências Econômicas (Dcec) e do Colegiado do Curso de Economia (Colecon) com a participação do Mestrado em Economia Regional e Políticas Públicas e do Programa de Apoio aos Egressos de Economia (Paece), o evento teve como foco a realidade econômica brasileira, nordestina, baiana e da região Sul da Bahia, por meio de palestras, mesa-redonda, minicursos e grupos de trabalho. Outra vertente do programa referiu-se as oportunidades abertas aos novos profissionais, tanto no mercado de trabalho como na área acadêmica.

O vice-reitor Evandro Sena Freire destacou a importância do evento, não só pelo conteúdo da programação, mas “pelo fato de ser o curso de Economia um dos três pilares em que se assentou a construção da UESC, o que lhe dá uma dimensão histórica muito significativa”, disse ele. Por sua vez, o diretor do Departamento, professor Pedro Lopes Marinho, destacou a apresentação dos primeiros trabalhos com base nas pesquisas e dissertações da turma pioneira de futuros mestres em Economia Regional e Políticas Públicas, “motivo de orgulho para todos nós”, enfatizou.

Outro destaque foi a mesa-redonda do Paece, na qual egressos do curso relataram suas experiências profissionais. “Esta mesa-redonda se evidencia por relatar a história viva de um curso que caminha para completar 50 anos de existência em 2015. História viva

contada pelos seus concluintes em diversos momentos, fruto de muita dedicação e trabalho de todos aqueles que compõem e compuseram o Departamento de Economia”, disse o prof. Pedro Marinho. Ele acrescentou que os artigos apresentados nos GTs, na sua maioria, foram elaborados pelos próprios alunos e os destacou pela quantidade e qualidade.

A palestra de abertura centrada no tema da Semana foi proferida pelo professor Dr. Ricardo Araújo, docente do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), convidado especial da coordenação do evento. O palestrante tratou de questões mais no longo prazo da economia brasileira, sem desprezar aquelas conjunturais, e como essas têm se comportado à luz da teoria econômica. A partir desse eixo condutor ele discorreu sobre alguns modelos de crescimento econômico e buscou situar a matriz teórica que melhor corresponde à realidade que o país vive neste momento. E, por cerca de 40 minutos conduziu os participantes pelos desafios que o Brasil enfrenta hoje e como esses se projetam para o futuro.

Além da participação de professores, alunos, egressos do curso, profissionais liberais e convidados presentes nos quatro dias da Semana, esta foi prestigiada também pelo pró-reitor de Extensão, prof. Alessandro Santana, as professoras Mônica Pires e Elga Lúcia Passos, respectivamente, coordenadoras do Colecon e do Paece e o prof. Marcelo José dos Santos, representante do Conselho Regional de Economia do Estado da Bahia e ex-docente da UESC. O evento foi coordenado pelo professor Omar Santos Costa.

Alunos do PPG em Produção Vegetal participam de evento internacional



Joedson Pinto Barroso, Priscila Souza de Oliveira e Viviane de Oliveira Souza (foto), doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPG-PV), representaram a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no XV Congresso Latino-Americano de Fisiologia Vegetal e a XXX Reunião Argentina de Fisiologia Vegetal promoção da Sociedade Argentina de Fisiologia Vegetal. Realizado em setembro (21 a 24), na cidade de Mar de Plata, o evento teve como objetivo impulsionar o conhecimento e as redes de cooperação entre pesquisadores, empresas e outras entidades locais e latino-americanas, particularmente do Cone Sul. Nesse sentido, a programação se concentrou em avanços científicos e tecnológicos relacionados com as contribuições da Fisiologia Vegetal para a bioenergia, agroalimentos, produção hortícola, novas substâncias fitoquímicas, preservação do meio ambiente e mitigação das mudanças climáticas.

O evento contou com a presença de um grande número de convidados, palestrantes internacionais de renome mundial e importantes pesquisadores da

área de Fisiologia Vegetal, bem como de estudantes de graduação e pós-graduação das principais instituições de ensino e pesquisa da América do Sul. “Este encontro foi uma excelente oportunidade para a troca de conhecimentos, diferentes abordagens e projeções para o futuro próximo em relação ao avanço da Fisiologia Vegetal e suas contribuições para as exigências da sociedade”, comentou a professora Dra. Larissa Correia do Bonfim Costa, coordenadora do PPG em Fisiologia Vegetal da UESC.

Além dos alunos do PPG-PV, estudantes de outros programas da Universidade estiveram presentes também ao congresso, viabilizando o estreitamento de relações com outros profissionais da área e a oportunidade de mostrar um pouco das pesquisas que são desenvolvidas na UESC. No total foram três trabalhos apresentados pelos discentes do Programa, sob a supervisão dos professores doutores Alex-Alan Furtado de Almeida, Fábio Pinto Gomes e Margarete Magalhães, docentes do programa, envolvendo estresse abiótico – diferentes níveis de luz e regime hídrico – em culturas como cacau, pinhão manso e maracujazeiro ornamental.



Alunos e professores de Economia prestigiaram a Semana

“Ensino, pesquisa e extensão: trazer esses três eixos para uma abordagem em um seminário é um desafio para todos nós”.

Professora Luzia Wilma Santana da Silva

Seminário de Iniciação Científica

Vinte anos de debate sobre o conhecimento produzido



Na mesa, os professores Alessandro Santana (Proex), Elias Lins (Prograd), a reitora Adélia Pinheiro, Elida Ferreira (Propp) e Gesil Sampaio, coordenador do NIT

O 20º Seminário de Iniciação Científica (IC) da UESC, este ano realizado em conjunto com o I Simpósio de Ensino, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação, foi espaço privilegiado para que 985 participantes interagissem com o conhecimento produzido na Universidade por meio de palestras, mesa-redonda, apresentações orais e em pôsteres dos projetos de IC nas áreas de ensino, extensão, inovação e pós-graduação. Os eventos, realizados nesta segunda quinzena de outubro (28 a 30), centrados no tema “Produção e transferência de conhecimento: diferentes olhares”, envolveu estudantes, professores, pesquisadores e extensionistas, inclusive de outras instituições de ensino superior da região. No entanto, a polarização dos pronunciamentos foi a questão da **indissociabilidade** no fazer universitário.

A sensibilidade para o **ser saber-fazer** voltado para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tripé

a que se incorporou a inovação, deu o tom do pronunciamento da reitora Adélia Pinheiro na abertura do evento, ao destacar o conjunto de atividades que se instalava, naquele momento, como instrumento de “integração das funções finalísticas de uma instituição universitária”. Em seguida, ela disse se tratar de “mais um marco que define e reafirma o compromisso de buscar e trabalhar no cotidiano, nas políticas, no fazer com a indissociabilidade, tão escrita, tão falada e tão difícil de ser alcançada entre ensino, pesquisa, extensão e inovação”.

Em outro momento da sua fala a reitora se referiu à realização do Simpósio e Seminário como consequência de um conjunto de políticas institucionais bem definidas, como o Probex, Faeg, o programa de IC, bem como a política de pesquisa da Universidade aprovada recentemente, em que o foco maior é o discente. “Contamos na Universidade, hoje, com um conjunto de cerca de sete mil estudantes de graduação e oferecemos,

aproximadamente, 2.500 oportunidades de bolsas nas diversas modalidades. Desse total, 1.200 bolsas se voltam exclusivamente para a iniciação, o ensino, a pesquisa e a extensão”. Revelou também que se encontra em tramitação uma alteração na política de IC, agregando a essa a Iniciação à Inovação Tecnológica, que, no próximo mês, seria discutida no Conselho Superior da UESC.

Pesquisar e criar – A indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com os desafios oferecidos por essa integração numa universidade ainda jovem, dominou também os pronunciamentos dos pró-reitores Elida Ferreira (Pesquisa e Pós-Graduação), Elias Lins (Graduação) e Alessandro Santana (Extensão) e o prof. Gesil Amarante Segundo, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UESC. Todos destacaram o impacto internamente dessa política institucional, mas também a consideram como instrumento importante para estabelecer novas parcerias, novas formas de trabalhar e fazer avançar o conhecimento produzido na Universidade com alcance e efeito positivo na sociedade, principalmente da área de inserção da UESC.

Esse enlace entre as cinco linhas de ação – ensino, extensão, inovação, pesquisa e pós-graduação – faz com que a universidade cumpra de forma mais efetiva e eficaz o seu papel de pensadora, transformadora e formadora da sociedade. Muito embora seja preciso pesquisar para criar, o coordenador do NIT diz que o objetivo final não é apenas assegurar o enlace pesquisa/criação, “mas fazer com que o conhecimento gerado na universidade passe a integrar a vida das pessoas, o que tem ligação íntima com o processo de extensão”. O prof. Gesil disse que “isso representa também um chamamento que a sociedade brasileira está fazendo em termo de assegurar a sua sustentabilidade”. E quanto ao exercício da indissociabilidade, que “isso envolve também um pouco de mudança na cabeça da gente e no

processo de formação, tanto de nós professores, pesquisadores e extensionistas, como dos nossos estudantes”.

Indissociabilidade – “Ensino, pesquisa e extensão: trazer esses três eixos para uma abordagem em um seminário é um desafio para todos nós”. Quem fez tal afirmação foi a professora Luzia Wilma Santana da Silva. Docente da UESB, ela coordena no Núcleo da Área de Saúde daquela universidade, de forma realmente indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão. Como convidada da coordenação do evento, coube a ela a realização da palestra de abertura: “Indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão: sensibilidade para o ser saber-fazer”. E, diante da complexidade que envolve o tema, disse: “Aí é que a gente percebe a dificuldade que ainda nos move de criar essa indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. E, também, a sensibilidade do ser que busca o saber-fazer”. Acrescentou que o desejo de fazer se antecipa ao fazer, classificando o seminário como “um desejo grande” da UESC, por juntar todas as áreas na busca de um objetivo maior: a indissociabilidade.

Aprofundando sua abordagem sobre o tema proposto, a profª Luzia Wilma destacou que “conceber a indissociabilidade de pensar o todo exige uma visão filosófica, de proximidade e de sentimento a adotar pelo saber do outro, se permitir conhecer os seus limites e o adentrar do saber do outro, porque não estamos em caixa fechada e, sim, em ultrarrelação com tudo e com todos. E isso exige de cada um de nós grande potencial de humildade de sa-



Parte da plateia presente na abertura do Seminário



Foto: Nathania Malta

Exposição de pôsteres foi o ponto alto da

O Forproex-NE reuniu-se com o propósito de contribuir para ampliar a ação transformadora das IES da região

Extensão

beres”. Na sua abordagem, a palestra deixa claro que só revestido da sensibilidade de que não se sabe o suficiente para rejeitar o saber do outro e que os saberes são muitos, é que “saímos das sombras da nossa caverna para deixar que outros saberes se entrecruzem com o nosso para construir-se com os outros”. E pergunta: “Se assim o é, por que caixas fechadas?... O desafio de fato é se lançar na complexidade em busca desse enfrentamento”.

Outro destaque do evento foi a mesa-redonda “Dados da Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação e Pós-Graduação da UESC, conduzida pelos professores Daniela Mariano Lopes da Silva (gerente de Pesquisa), Paulo Eduardo Ambrósio (gerente de Pós-Graduação), Gesil Amarante Segundo (coordenador do NIT), Neurivaldo Guzzi (gerente de Extensão) e Joslei Viana Souza (gerente de Ensino). Ao longo dos dois dias de atividades aconteceram apresentações orais e em pôsteres pelos alunos das cinco áreas de produção e transferência de conhecimento da Universidade.

Com a integração do Simpósio ao Seminário de IC, deu-se mais visibilidade, este ano, às áreas de ensino, extensão e inovação tecnológica ao lado da pesquisa e pós-graduação. A Extensão participou, pela primeira vez, com 99 bolsistas inscritos, 28 trabalhos em forma de pôster e 25 apresentações orais. Outro estrepante foi o Ensino, com 105 inscritos, destes, 24 apresentaram trabalhos em pôster, 24 em comunicação oral e 57 como ouvintes. A premiação dos Melhores Trabalhos e Destaques da IC foi marcada para 7 de novembro. Os autores desses trabalhos participaram do 67º Encontro Nacional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) de 2015, na cidade de São Carlos, SP.



20ª edição do evento

Extensão universitária

Expansão, desafios e possibilidades

Centrado na temática “A expansão da extensão universitária: desafios e possibilidades” o XLIII Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Nordeste (Forproex-NE) reuniu-se este ano com o propósito de contribuir para ampliar a ação transformadora das instituições de ensino superior da região, colocando em evidência as questões mais próximas das realidades locais que se oferecem como desafios à extensão universitária. Neste sentido, pró-reitores e coordenadores de Extensão das IES nordestinas estiveram reunidos, em outubro (8 a 10), na UESC, quando da abertura do evento e, em seguida, na cidade de Ilhéus, como programado, onde as rodas de conversa e discussões regionais foram realizadas.

Na instalação do evento a palestra do professor Dr. Márcio Campos Oliveira (UEFS) sobre “A Expansão da Extensão Universitária: desafios e possibilidades” foi o destaque, precedida da saudação de boas vindas da UESC, pelo vice-reitor Evandro Sena Freire, aos participantes. Em seguida, o prof. Alessandro Fernandes Santana, pró-reitor de Extensão e coordenador do Fórum, disse que o Forproex tinha como “objetivo levantar propostas direcionadas para as questões mais próximas das realidades locais que desafiam a extensão universitária”. E, ao mesmo tempo, “articular políticas acadêmicas de expansão destinadas à conexão dos saberes populares e dos saberes acadêmicos, nas perspectivas de transformações sociais que fortaleçam a democracia”.

As rodas de conversa dominaram toda a programação do Fórum,

com o debate de questões como curricularização da extensão; financiamento e execução financeira dos projetos de extensão; intercâmbio regional e consórcio entre as instituições de ensino superior; promoção de programas e projetos de extensão e interação com a sociedade e, fechando as atividades, discussões regionais sobre a Região Nordeste e seus desafios.

Além da UESC, o Fórum foi promovido pelas Universidades do Estado da Bahia (UNEB), Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Estadual de Feira de Santana (UEFS), Federal da Bahia (UFBA) e Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), com o apoio do Governo da Bahia, da Bahigás e da Caixa Econômica. O Forproex é dirigido atualmente pelos pró-reitores Regina Lúcia Monteiro Henriques (UERJ) – presidente, Eduardo Silvio Sarmiento Lyra (UFAL) – coordenador da Regional



Professor Dr. Márcio Campos Oliveira (UEFS)

Nordeste e Maria Helena da Rocha Besnosik (UEFS) – vice-coordenadora. O evento foi preparativo do Forproex Nacional.



Mesa de instalação do evento e, abaixo, parte dos pró-reitores presentes



Diplomacia corporativa



O professor Patrick O'Leary interagindo com o público

Atual dinâmica no ambiente global de negócios no campo organizacional requer competência e liderança para desenvolver as estratégias internacionais das organizações. O diplomata corporativo é o profissional que possui conhecimentos e habilidades necessárias para desenhar e gerenciar a política externa corporativa das empresas. Com o objetivo de promover reflexões sobre as competências demandadas do diplomata corporativo e discutir o papel da liderança contemporânea nessa atividade, foram realizados simultaneamente na UESC : a II Semana de Gestão Empresarial do Sul da Bahia e o VIII Seminário de Negociações Internacionais, tendo como tema a “Diplomacia Corporativa”.

Iniciativa do Departamento de Administração e Ciências Contábeis (Dcac) e do Colegiado de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) do Departamento de Letras e Artes, os dois eventos, na primeira quinzena de outubro (13 e 14), reuniram pesquisadores, professores, alunos, empresários, que participaram de oficina e palestras centradas na temática proposta pela coordenação. Uma das palestras mais esperadas – **Views of the Market: A Cross-Cultural Comparison** – proferida pelo professor Patrick O'Leary, dada a sua condição de docente da área de gestão internacional da Universidade de St. Ambrose, EUA, com experiência de ensino na Lituânia, Alemanha, Croácia, Rússia e Emirados Árabes Unidos.

Três outras palestras integraram a programação: “Os desafios das negociações em âmbito internacional”, realizada pela sra. Muriel Brossard, executiva de projetos com experiência internacional em concepção, gestão e desenvolvimento de parcerias entre pesquisadores e empresários e de

projetos e mercados inovadores, bem como na criação de novas empresas das áreas de saúde humana e animal, química, cosméticos, agrofood e pesquisa biotecnológica. “Identidade, Linguagem e Valores nas Negociações Internacionais”, foi a palestra seguinte proferida pelo consultor Reinaldo Cifuentes Calderon, com competência em processos de internacionalização, planejamento estratégico de instituições de educação superior. Além de vice-presidente mundial da Rede de Administradores de Universidades Iberoamericanas (RAU).

A terceira palestra – “Modelo de desenvolvimento de habilidades e competências no ensino em administração para a formação do diplomata corporativo no Brasil” – foi realizada pelo professor Edward Rivera, docente da Universidade Presbiteriana Mackenzie, das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e das Faculdades Integradas Alcântara Machado (FAAM). As atividades contaram com a presença dos professores Alessandro Santana, pró-reitor de Extensão, representando a Reitoria, Antonio Góes, coordenador do Colegiado do Curso de Administração, Lino Arnulfo, coordenador do curso de Especialização em Contabilidade Gerencial e Administração Financeira e Francisco Isaias de Carvalho, diretor do DLA, que se pronunciaram sobre a importância da gestão empresarial e dos negócios internacionais num mundo globalizado.

Coordenadora da Semana e do Seminário, a professora Ticiania Zanon, disse ser fundamental aos atuais e futuros profissionais alargar conhecimento sobre diplomacia corporativa. Os estudantes de economia, administração, negociações internacionais e afins devem aprofundar seus conhecimentos nessa área por se tratar de significativo suporte para as suas atividades futuras.

Simpósio discute o contexto da agroecologia no estado



Flagrantes do Simpósio

Estudantes, professores, pesquisadores, ambientalistas e integrantes de comunidades tradicionais e movimentos sociais no campo reuniram-se na UESC atraídos pelo I Simpósio de Agroecologia da Bahia (I SAB), organizado pela Universidade em Agroecologia, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IF Baiano) e o Instituto Cabruca. Centrado no tema “Integrando novos saberes, em busca da sustentabilidade e da vida”, durante dois dias deste mês de outubro (13 e 14), assuntos como sustentabilidade, agricultura familiar, permacultura, biodiversidade, educação no campo foram debatidos em mesas-redondas, minicursos, apresentação de pôsteres, além de atividades paralelas.

Ao participar da instalação do evento, representando a Reitoria da UESC, o professor Alessandro Fernandes Santana, pró-reitor de Extensão, disse da importância do evento em um estado que abriga três importantes biomas – o Cerrado, a Caatinga e a Mata Atlântica –; as ações de convivência dos movimentos sociais no campo com as especificidades desses ecossistemas, bem como, os avanços no campo educacional – médio e superior – com destaque para as escolas agrícolas, com foco nas pedagogias da alternância, da terra e do campo, nas quais a UESC se insere.



A palestra de abertura do I SAB – “Agroecologia: integrando saberes em busca da sustentabilidade e da vida” – foi proferida pela professora Irene Maria Carvalho (ABA-Universidade Federal de Viçosa). A ela seguiu-se uma série de mesas-redondas com a participação de especialistas como Paulo Kageyama (USP Piracicaba), José Maria Gusman Ferraz (ABA-Embrapa), Durval Libânio Netto Mello (IF Baiano), Valdo Cavallet (UFPR Litoral), Altino Bonfim (Ufba), Eduardo Gross (UESC), entre outros. A mesa-redonda de encerramento envolveu representantes das universidades, Confea, CVT, NEA e outras instituições. Inserida na programação aconteceu a 2ª Flora Bahia – feira ecossolidária de produtos agroflorestais da Bahia, distribuição de sementes e produtos da agrobiodiversidade.

O Seminário contou também com parceiros como a Universidade Federal da Bahia (Ufba), Ceplac, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) e Centro Estadual de Educação Profissional no Campo Milton Santos, em Arataca. Instituições apoiadoras: Fapesb, Incra e CNPq.

O seminário também proporcionou o entrelaçamento de diversos grupos que trabalham com o ensino de ciências no estado da Bahia

Extensão

Seminário ABC na educação científica



Debates e palestras sob o olhar atento da plateia nos três dias do evento

Cerca de 200 professores participaram na UESC do X Seminário Nacional do Programa ABC na Educação Científica, realização da Academia Brasileira de Ciências (ABC), com o objetivo de compartilhar vivências e reflexões sobre o ensino de ciências no país, bem como discutir perspectivas metodológicas para a área. O evento, que se estendeu por três dias deste mês (9 a 11), proporcionou aos participantes a troca de experiências e discussões em torno de ações necessárias ao aprimoramento do ensino de ciências na educação básica do país.

Afora o debate das questões de dimensão nacional, o seminário também proporcionou o entrelaçamento de diversos grupos que trabalham com o ensino de ciências no estado da Bahia. A expectativa é que a partir desse encontro, seja estimulada uma maior integração entre esses grupos. Na ocasião, várias oficinas baseadas na metodologia ECBI (Ensino de Ciências Baseado na Investigação) foram oferecidas aos participantes, permitindo aos professores presentes um maior contato com a metodologia adotada pelo programa desenvolvido pela ABC.

Popularizando a ciência

A parceria entre a UESC e a ABC se dá pelo envolvimento de professores da Universidade com pesquisas relacionadas ao Ensino de Ciências por Investigação, por meio do projeto de Extensão “A importância da Educação Científica na Formação do Professor do Ensino Fundamental”. Cadastrado na Proex, a atividade tem o apoio da Secretaria de Educação de Itabuna. Nessa perspectiva o projeto tem como objetivo principal promover a popularização da Ciência a partir da realização

de atividades investigativas fundamentadas no Programa ABC na Educação Científica para estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da região Sul da Bahia.

Com foco na Formação Continuada de Professores de Ciências que lecionam nas séries iniciais, a proposta visa favorecer a articulação entre a experimentação e a expressão oral e escrita na apropriação do conhecimento científico por alunos do ensino fundamental. O trabalho investigativo empregado nesse projeto assume múltiplas formas que favorecem a apropriação do conhecimento científico pelos alunos: manipulação, questionamento, direito ao tateamento e ao erro, observação, expressão, comunicação, verificação, assim como o trabalho de análise e de síntese, sem esquecer o estímulo à imaginação. “Nessa concepção de ensino, visamos a formação de um aluno crítico, que toma decisões e é capaz de se posicionar a respeito de diferentes questões relacionadas à Ciência e à Tecnologia”, explica a professora Viviane Briccia, coordenadora do seminário e do projeto, junto com a professora Luciana Sá.

O projeto vem sendo aplicado há aproximadamente oito anos em escolas de Itabuna e, ainda que incipientes, algumas atividades estão começando a ser desenvolvidas em escolas do município de Ilhéus. Há também uma articulação com a pesquisa e a interação com a formação continuada de professores, tema de estudos de diversos trabalhos de TCC, IC e projetos de Mestrado, a partir da criação dos novos cursos de Mestrado em Formação de Professores da Educação Básica (PPGE) e Mestrado em Educação em Ciências (PPGEC).

Fórum de Debates articula os municípios da região tendo em vista o novo PNE

O Fórum de Debates: As Políticas e as Reformas Educacionais no Contexto Atual realizou, em parceria com a Associação dos Docentes da UESC (Adusc), sessão temática sobre o “Plano Nacional de Educação (PNE) – Articulando os Planos Municipais de Educação nos Municípios da Região”. O evento, que reuniu secretários de educação, conselheiros, sindicatos e movimentos sociais, além de estudantes e docentes da educação básica e superior, aconteceu neste mês de outubro (7) e contou com interlocutores tais como Uneme Nacional, Uneme-BA, Undime Regional, Amurc, Forsec, sindicatos, Fórum Regional de Educação do Campo e Secretaria Estadual de Educação.

Abertos os trabalhos do Fórum, o professor Dr. Roberto Leher (Uerj), palestrante convidado, abordou o tema “PNE: do plano que temos ao plano que queremos”. Disse que o novo PNE apresenta derrotas crescentes para o projeto público de educação, como a responsabilização da escola por suas deficiências, o aprofundamento da meritocracia, além de oficializar o repasse de verba pública para o setor privado. “Neste sentido é urgente que não apenas os planos municipais se contraponham

a este problema, mas que os diversos atores se articulem e mobilizem a sociedade por um Sistema Nacional de Educação que assegure uma educação pública de qualidade”, enfatizou.

À tarde, a programação foi contemplada com a palestra da professora Luzinete Lyrio (Proam/SEC-BA, cujo foco foi o processo de elaboração e adequação dos Planos Municipais de Educação (PMEs) ao novo PNE. Ao proferir a conferência de encerramento, a professora Gilvânia Nascimento (Uneme nacional), abordou o papel dos Conselhos Municipais de Educação, autonomia dos municípios e dos secretários de Educação. Defendeu também a dinamização dos Grupos Temáticos (GTs) do Fórum, do GTPE/Adusc, da Câmara Temática de Educação do Território Litoral Sul, para a realização de estudos sistemáticos sobre o PNE e articular os municípios em torno de um Plano de Educação que vise educar as pessoas e, não só, “bater metas”.

Coordenado pela professora Maria Neusa de Oliveira (DCIE/UESC), o projeto de extensão Fórum de Debates vem se consolidando, em seus 17 anos de existência, como um importante espaço público de discussão e socialização das informações e experiências sobre as políticas públicas de educação.



Mesa e plenário do Fórum

Audiência pública

Comunidade externa conhece o PDI da UESC, aprova a iniciativa e apresenta sugestões

Diversos setores da comunidade regional estiveram representados na audiência pública em resposta ao convite feito pela Reitoria às lideranças formais, movimentos sociais, gestores municipais da área de abrangência da UESC e demais setores da sociedade civil organizada. Isto ocorre no momento em que a Universidade promove a discussão em torno da construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018. O PDI é instrumento de gestão e norteamento das ações específicas da instituição – ensino, pesquisa e extensão – cujas metas para os próximos cinco anos já foram discutidas internamente. “Agora, estamos aqui para estender a discussão com a comunidade externa”, disse a reitora Adélia Pinheiro, ao saudar os presentes.

A apresentação do Plano seguiu duas vertentes: a inicial, sobre o percurso trilhado pela UESC na última década e, a seguinte, expôs as propostas oriundas dos setores internos da instituição. Após as exposições, conduzidas pela reitora e pelo professor Marcelo Ferraz, assessor de Planejamento, seguiu-se o diálogo com os representantes da comunidade externa. Estes, além de parabenizar a Universidade pela iniciativa, apresentaram sugestões que deverão ampliar as ações de mão dupla entre o fazer universitário e a sociedade.

Propostas – A professora Adélia Pinheiro discorreu sobre as atividades e desempenho da instituição no período 2004-2013, proporcionando aos presentes uma visão geral das realizações e evolução da UESC, não só no tocante à formação de recursos humanos e geração de conhecimento, mas também no envolvimento direto com a comunidade regional por meio de atividades extensionistas de curta e longa duração. Instrumentalizados os participantes quanto às ações da UESC no último decênio, a pauta seguinte envolveu a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O professor Marcelo Ferraz apresentou uma síntese do que foi discutido nos meses de agosto e setembro, nos departamentos e em outras instâncias da Universidade, como propostas ao PDI 2014-2018. Com os dados propostos agrupados e ênfase



Comunidades interna e externa e um só objetivo: o PDI

naqueles voltados para a comunidade externa, ele discorreu sobre as diretrizes postas pelos setores internos. Para a graduação são sugeridas: reformulação curricular e consolidação dos cursos, criação de novos cursos (bacharelado e licenciatura) e capacitação docente. Quanto a pós-graduação, propõe-se também a criação de novos cursos (especializações em nível presencial, EaD e residência), mestrados acadêmicos e profissionais, doutorados e dinamização da pós-graduação.

No tocante às diretrizes da pesquisa propõe-se a dinamização dessas e da infraestrutura da produção de conhecimento, com a definição de linhas prioritárias de pesquisa alinhadas às demandas da região, divulgação dos resultados da pesquisa nas populações e cenários estudados, incentivo ao aumento da produção técnico-científica de discentes e viabilizar “ferramentas” de divulgação de projetos de pesquisa. As diretrizes propostas para as ações de extensão envolvem a criação e capacitação de grupos temáticos, criação de núcleos permanentes e dinamização da elaboração de projetos. Com relação a assistência ao estudante, sugere-se a democratização do acesso, assegurar a permanência estudantil, o desenvolvimento acadêmico e inserção profissional dos egressos.

Inovação tecnológica – Para este núcleo as propostas apresentadas propõem: promover a inova-

ção e o empreendedorismo na UESC, consolidar e diversificar as ações de transferência da tecnologia gerada à sociedade, a desburocratização das relações entre estado, sociedade civil e a universidade, prover mecanismos e estratégias de informação tecnológica e suporte quanto à propriedade intelectual, manter e ampliar a infraestrutura para inovação e empreendedorismo na UESC e participar de redes de cooperação em PI, TT e Inovação.

Comunidade externa – Os segmentos da comunidade externa consideraram a iniciativa da audiência pública como um avanço no enlace

com a UESC, em que a sociedade além de ser informada da elaboração do PDI pode contribuir na sua construção. Entre as sugestões apresentadas, propuseram projetos que podem ser construídos com a participação da UESC em setores como a agroindústria do cacau e de alimentos, agro-negócio, geração de tecnologia e fontes de financiamento à agricultura familiar. As lideranças dos movimentos sociais da região referiram-se aos pleitos postos à Universidade, tal como educação do camponês, não só a formal, mas também a especializada. E acrescentaram que várias ações podem ser desenvolvidas de forma cooperativa e estendidas às comunidades quilombolas e indígenas.

As questões e dúvidas foram prestadas informações e esclarecimentos, não só pela reitora Adélia Pinheiro, mas também pelos pró-reitores das áreas de educação, pesquisa, pós-graduação e extensão e diretores de departamentos presentes, que revelaram também canais de inserção para atendimento às demandas. Eles informaram que há muito conhecimento acumulado na Universidade em agroindústria, meio ambiente, agropecuária e em outras áreas de interesse da comunidade regional, sugerindo que essa deve interagir mais com a Universidade, trazendo até ela os seus pleitos e necessidades. A reitora agradeceu a todos pela participação, pontuando como importantes as sugestões e demandas apresentadas pelas lideranças comunitárias.

A reunião foi encerrada pelo vice-reitor Evandro Freire, que coordenou os trabalhos, discussões e outras ações que resultaram nas propostas postas ao PDI, que deverão ser encaminhadas à análise do Conselho Superior da Universidade (Consu). Integraram a mesa diretiva do evento os pró-reitores Elson Cedro Mira (Administração e Finanças), Alessandro Fernandes de Santana (Extensão), Elias Lins Guimarães (Graduação), Éilda Paulina Ferreira (Pesquisa e Pós-Graduação) e Márcia Rosely Oliveira (Assessoria de Assistência Estudantil).

Presentes à audiência pública

Comunidade externa – Andrea Peixoto – OAB Itabuna, Antonio Vieira – secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Ilhéus, Ana Lúcia Lima – Unime-Itabuna, Joelson Ferreira de Oliveira – Assentamento Terra Vista, Washington Farias Cerqueira – Território Litoral Sul, Ricardo Zehnder – Casa da Economia Solidária de Serra Grande, Carlos Alberto F. dos Santos – coordenador do MST Litoral Sul, Capitão PM Geovane Santos – 15º BPM Itabuna e Sub-Tenente Reubis de Almeida Silva – Grupo de Bombeiros Militares de Itabuna, entre outros presentes. **Comunidade interna** – Diretores de departamentos, professores, assessores, funcionários técnico-administrativos, estudantes.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

